

Resultado 2T19

Teleconferência de resultados:

26 de julho | 11:00 (10:00 EDT)

Telefones:

Brasil: + 55 11 2188-0155

Exterior: +1 646-843-6054

Replay: +55 11 2188-0400

Código: Fleury

Webcast: www.fleury.com.br/ri

Em 28 de junho de 2019:

Total de ações

316.113.442

Preço de mercado

R\$ 6.7 Bn | US\$ 1.7 Bn

Preço da ação

R\$ 21,35 /US\$ 5,57

Fleury ON

B3: FLRY3

Bloomberg: FLRY3 BZ

Thomson Reuters: FLRY3-BR

Debêntures

BRFLRYDBS023

BRFLRYDBS031

BRFLRYDBS049

BRFLRYDBS056



Relações com Investidores

www.fleury.com.br/ri | ri@grupofleury.com.br | +55 11 5014-7413

São Paulo, 25 de julho de 2019 – O Grupo Fleury anuncia hoje o resultado do segundo trimestre de 2019 (2T19). Todos os números são comparados ao mesmo período do ano anterior, exceto quando especificado, e foram arredondados para o milhar mais próximo. Contudo, podem apresentar divergências quando comparado às demonstrações financeiras em virtude das casas decimais.

Destaques

- Receita Bruta de R\$ 787,6 mi (+8,2%). Destacando crescimento de 6,2% na marca Fleury.
- Glosas representaram 1,3% (estável).
- EBITDA Recorrente de R\$ 190,6 mi (+6,6%), com margem de 26,2%.
- Lucro Líquido Recorrente de R\$ 90,3 mi (+4,2%).
- Retorno sobre o Capital Investido (ROIC¹) sem ágio alcançou 35,8%, impactado pelos efeitos não recorrentes e conclusão da aquisição do Lafe Serviços Médicos.
- NPS² atingiu 76,4% (estável).
- 82% da nova área inaugurada com menos de 24 meses e 47% com menos de 12 meses.
- Em abril/19 foi inaugurado a operação Fleury Day Clinic em Ortopedia.
- Em julho/19 foi anunciado a distribuição de JCP no valor de R\$ 63,3 milhões correspondente a 6M 2019, equivalente a R\$ 0,2003 por ação.
- Efeitos não recorrentes (R\$ 18,1 milhões): Provisão para baixa de outras contas a receber, despesas com Aquisições e projeto de redesenho da estrutura organizacional.
- Implementação do IFRS 16 – Arrendamentos. Para fins de comparação, os números a seguir são apresentados sem o efeito do IFRS 16. Nas páginas 18 a 20, detalhamos os impactos com a adoção.

¹ Exclui o ágio do patrimônio líquido | ² NPS: Net Promoter Score

Indicadores Financeiros

Indicadores Financeiros (R\$ milhões)	2T19	2T18	Variação	6M 2019	6M 2018	Variação
Receita Bruta	787,6	728,1	8,2%	1.545,5	1.434,4	7,7%
Receita Líquida	728,7	673,4	8,2%	1.429,3	1.326,7	7,7%
Lucro Bruto	211,8	213,3	-0,7%	428,1	426,7	0,3%
EBITDA	172,6	178,8	-3,5%	369,2	364,8	1,2%
Lucro Líquido	77,1	86,6	-11,1%	174,0	183,1	-5,0%
Lucro Líquido Caixa ¹	63,1	85,7	-26,3%	162,0	190,0	-14,8%
Geração de Caixa Operacional	127,1	211,9	-40,0%	196,9	315,8	-37,7%
Glosas (% Receita Bruta)	-1,3%	-1,3%	-07 bps	-1,4%	-1,3%	-07 bps
Margem Bruta %	29,1%	31,7%	-261 bps	30,0%	32,2%	-221 bps
Margem EBITDA %	23,7%	26,6%	-288 bps	25,8%	27,5%	-166 bps
Taxa efetiva (IR/CSLL)	-27,0%	-27,6%	63 bps	-27,0%	-27,1%	08 bps
Margem Líquida %	10,6%	12,9%	-229 bps	12,2%	13,8%	-163 bps
EBITDA Recorrente	190,6	178,8	6,6%	387,3	364,8	6,2%
Lucro Líquido Recorrente	90,3	86,6	4,2%	187,2	183,1	2,3%
Margem EBITDA Recorrente %	26,2%	26,6%	-39 bps	27,1%	27,5%	-40 bps
Margem Líquida Recorrente %	12,4%	12,9%	-48 bps	13,1%	13,8%	-70 bps
Lucro Líquido Caixa / Receita Líquida	8,7%	12,7%	-406 bps	11,3%	14,3%	-299 bps
Ger. Caixa Operacional / EBITDA	73,6%	118,5%	-4.487 bps	53,3%	86,6%	-3.326 bps
ROE (LTM)	19,0%	20,0%	-108 bps	19,0%	20,0%	-108 bps
ROIC (LTM)	13,5%	15,3%	-175 bps	13,5%	15,3%	-175 bps
ROIC sem ágio (LTM)	35,8%	41,9%	-610 bps	35,8%	41,9%	-610 bps

¹ Lucro Líquido Caixa: exclui o impacto do imposto de renda diferido.

Comentário da Administração

Avançamos na maturação das novas unidades de atendimento e concluímos a aquisição da marca Lafe no Rio de Janeiro

Neste trimestre, continuamos focando nossos esforços na maturação das 53 unidades de atendimento inauguradas dentro do Plano de Expansão anunciado em dezembro de 2016, e que estima a abertura de 73 a 90 unidades até 2021. A maturação destas novas operações tem tido papel fundamental para o crescimento orgânico de 8,2% que apresentamos neste trimestre frente ao mesmo período de 2018.

Em 30 de maio, concluímos a aquisição da operação do Lafe Serviços Médicos, laboratório de análises clínicas que opera 31 unidades de atendimento no Rio de Janeiro. A aquisição do Lafe fortalece a nossa presença no segundo maior mercado de medicina diagnóstica do país, adicionando ainda mais complementariedade às nossas operações das marcas Labs a+ e Felipe Mattoso, que agora somam 85 unidades de atendimento no Rio de Janeiro. O processo de integração da Lafe teve início em junho, sendo que o impacto nos resultados da Companhia ocorrerá a partir do 3T19. Nessa primeira fase, esperamos internalizar todo o processamento de exames de análises clínicas na nossa Área Técnica regional, dobrar o portfólio de exames atual, ampliar o credenciamento das unidades com operadoras de saúde parceiras e fortalecer o relacionamento com a comunidade médica local. Além dessas iniciativas, estamos realizando a integração sistêmica para beneficiar a operação com todos os processos técnicos, de atendimento e gestão pelos quais somos reconhecidos.

Avanço na plataforma de negócios em saúde com a inauguração do Fleury Day Clinic em Ortopedia

Dentro da frente estratégica de transformação da marca Fleury em uma plataforma de negócios em saúde, inauguramos em abril a operação do Fleury Day Clinic em Ortopedia. Conectado à nossa excelência diagnóstica na área ortopédica, iniciamos a oferta de procedimentos cirúrgicos de menor complexidade, que podem ser feitos em ambiente ambulatorial (que representam 70% dos procedimentos ortopédicos realizados na população brasileira). A proposta de valor dessa nova linha de negócios traz ganhos de eficiência relevantes para médicos, operadoras e pacientes. Contando com uma estrutura dimensionada para esse nível de complexidade, permite alta no mesmo dia do procedimento e entrega uma experiência premium, com um custo por procedimento abaixo do mercado. A estrutura conta com duas salas cirúrgicas, além de estrutura para o pré e pós-cirúrgico. A oferta inicial conta com 21 diferentes procedimentos, mas já com planos de expansão de portfólio.

Importante avanço no portfólio de testes em medicina personalizada e de precisão

Lançamos dois importantes testes na área de genômica em parceria com startups no 2T19, Mir Thype e o Painel Farmacogenômico. O Mir Thype, avalia a necessidade de cirurgia em casos de nódulos de tireoide, podendo evitar até 84% de cirurgias desnecessárias. O Painel Farmacogenômico auxilia na escolha terapêutica para diversas condições clínicas, auxiliando o médico na escolha do melhor medicamento para cada paciente.

A excelência técnica, médica e em atendimento aos nossos clientes continua sendo um dos nossos pilares de ampliação de market share.

Com um crescimento continuado frente a uma retração do número de vidas nos últimos anos no mercado de saúde suplementar, que começa a apresentar sinais de recuperação, o posicionamento de excelência e diferenciação das marcas da companhia segue se refletindo em reconhecimentos da opinião pública.

A marca Weinmann recebeu o Top of Mind em laboratório de análises clínicas em Porto Alegre, ressaltando mais uma vez a alta reputação da marca entre população gaúcha.

Pela 18ª vez, a marca Fleury foi reconhecida pelo prêmio Consumidor Moderno de Excelência em Serviços ao Cliente como a melhor na categoria Medicina Diagnóstica.

Em sua nova edição, o ranking BrandZ Brasil, realizado pela consultoria Kantar, elencou a marca Fleury como a 44ª marca mais valiosa do Brasil.

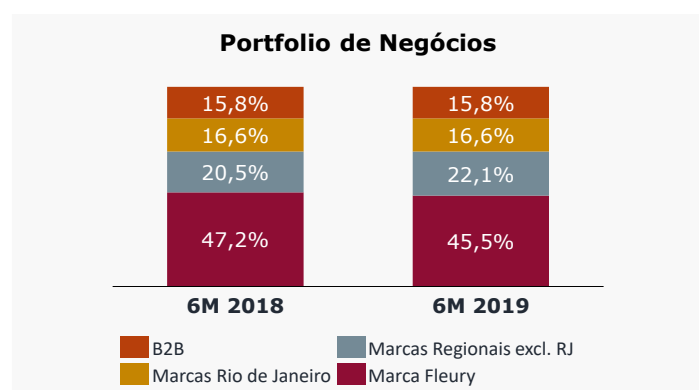
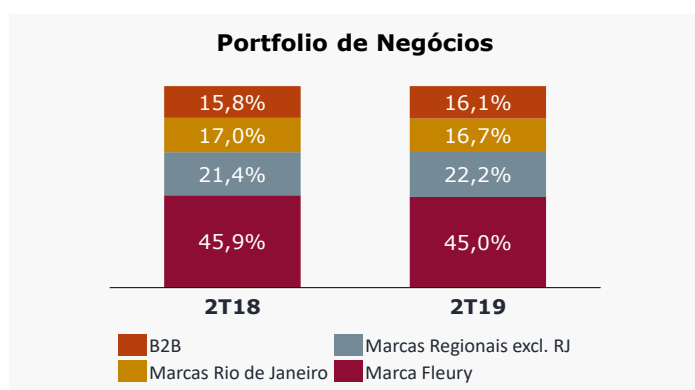
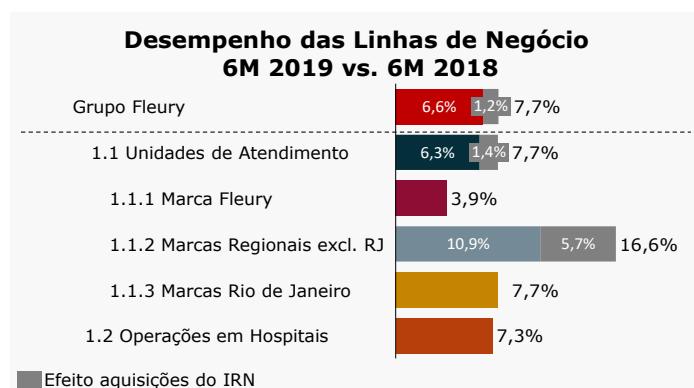
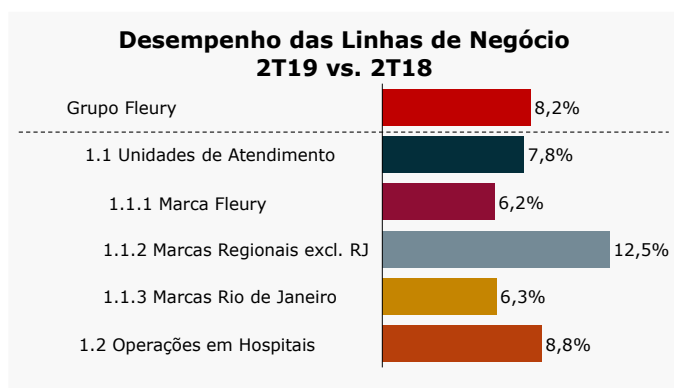
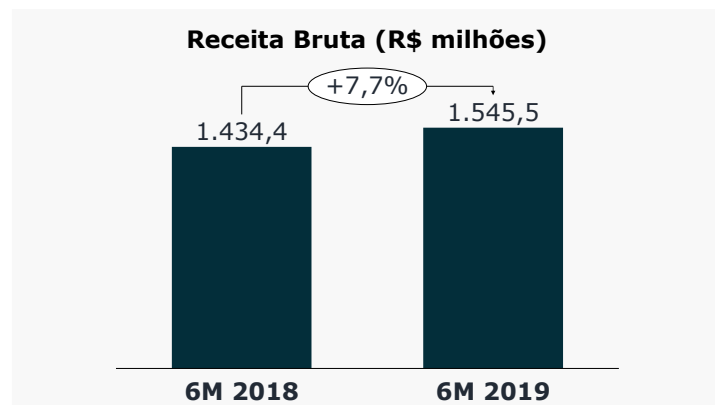
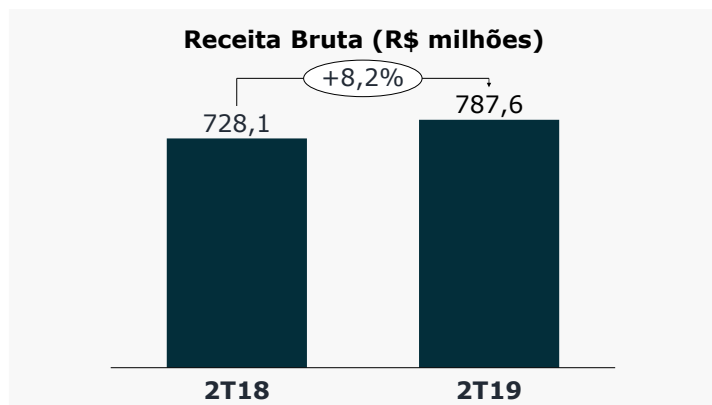
Esses reconhecimentos também se refletem no alto patamar de Net Promoter Score (NPS) consolidado de todo o nosso portfólio de marcas, que atingiu 76,4%.

Desempenho Financeiro

Receita Bruta

A Receita Bruta atingiu R\$ 787,6 milhões no trimestre, crescimento orgânico de 8,2%. Destaque para a marca Fleury, que apresentou recuperação em comparação aos últimos trimestres com aumento de 6,2% e marcas regionais excluindo o Rio de Janeiro com crescimento de 12,5%.

No semestre, a Receita Bruta cresceu 7,7%. Desconsiderando as unidades provenientes da aquisição do Instituto de Radiologia de Natal (IRN), consolidada a partir do 2T18, a Receita Bruta no semestre apresentou um crescimento orgânico de 6,6%.



Receita Bruta e eficiência das Unidades de Atendimento ("UA")

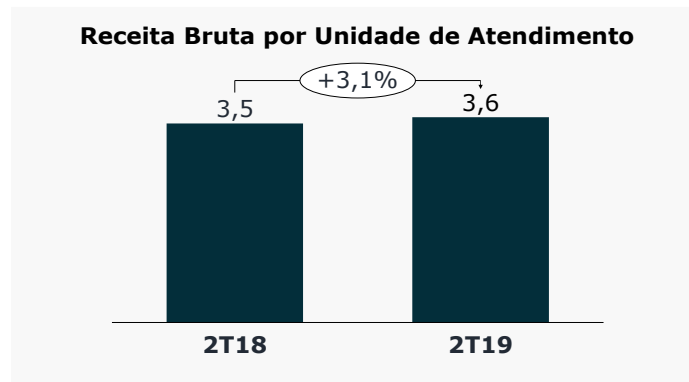
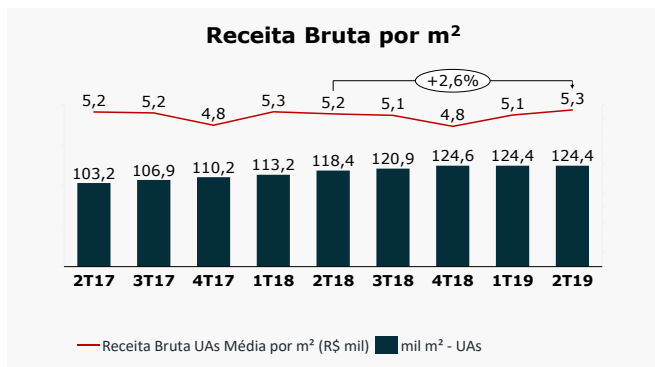
A Receita Bruta das unidades de atendimento atingiu R\$ 661,2 milhões no 2T19, um crescimento orgânico de 7,8%.

No semestre, a Receita Bruta das unidades de atendimento atingiu R\$ 1,3 bilhão, crescimento de 7,7%. Desconsiderando as unidades provenientes da aquisição do IRN, consolidada a partir do 2T18, a Receita Bruta no semestre apresentou um crescimento orgânico de 6,3%.

Os indicadores de eficiência, mensurados por Receita Bruta frente a m² e número de unidades refletem o Plano de Expansão, que acrescentou uma área de atendimento significativa ao nosso portfólio de marcas.

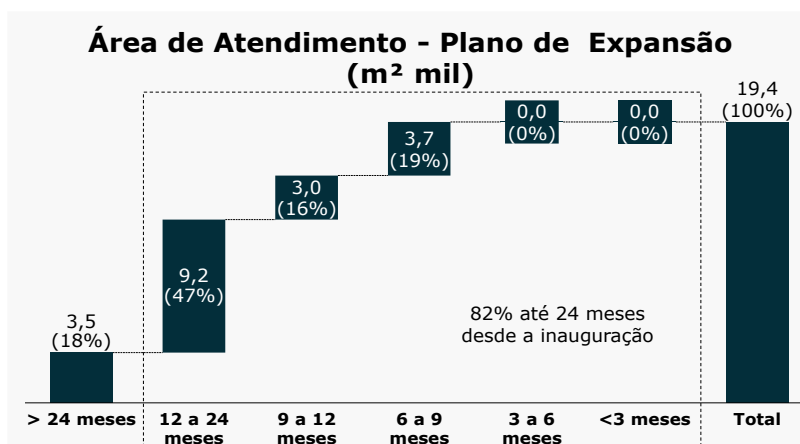
As novas unidades continuam avançando nas curvas de maturação estabelecidas em nosso planejamento para atingir o potencial de receita e rentabilidade.

No 2T19, a eficiência dos ativos medida por meio da Receita Bruta por m² apresentou aumento de 2,6% na comparação com igual período de 2018, enquanto que a eficiência da Receita Bruta por UA apresentou crescimento de 3,1%, atingindo R\$ 3,6 milhões por UA.



Desde o anúncio de nosso Plano de Expansão, no último trimestre de 2016 até dezembro/18, inauguramos 53 unidades que correspondem a um incremento bruto de 19,4 mil metros quadrados de área de atendimento. Desta área, 82% foram inauguradas há menos de 24 meses, o que significa que a parte significativa dessas unidades ainda está no estágio inicial da curva de maturação.

Além das unidades inauguradas pelo Plano de Expansão, adicionamos 5 novas unidades por meio de aquisições, sendo 1 da marca Serdil (Porto Alegre) e 4 da marca IRN (Natal) que representam 4,8 mil metros quadrados de área de atendimento.



Receita Bruta por Exame

A Receita Bruta por Exame do Grupo Fleury apresentou crescimento de 0,6% no trimestre. Esse crescimento é reflexo do *mix* de exames, marcas e segmentos realizados no período, bem como a nova tabela de preços decorrente do reajuste anual. No semestre, o crescimento também foi de 0,6%.

- Unidades de Atendimento: a Receita Bruta por exame apresentou queda de 1,5% no trimestre e 0,8% no semestre. A redução observada no trimestre ocorre em função do *mix* de marcas e exames realizados no período, individualmente a marca Fleury e as marcas Regionais excluindo o Rio de Janeiro apresentaram evolução da Receita Bruta por Exame. As marcas do Rio de Janeiro tiveram redução da Receita Bruta por Exame em decorrência do maior crescimento dos exames de análises clínicas, que apresentam menor preço;
- Operações em Hospitais: a Receita Bruta por exame registrou crescimento de 4,2% no trimestre e 2,5% no semestre. O aumento no trimestre é resultado do *mix* das operações hospitalares, exames realizados, assim como do processo de maturação do *mix* de exames das novas operações;
- Laboratório de Referência apresentou aumento de 9,5% no trimestre e 1,6% no semestre. O aumento no trimestre está relacionado com o enriquecimento do *mix* de exames com o crescimento de contratos com hospitais de pequeno porte.

Receita Bruta média por exame	2T19	2T18	Varição	6M 2019	6M 2018	Varição
Grupo Fleury	38,6	38,4	0,6%	38,6	38,4	0,6%
- Unidades de Atendimento	54,9	55,7	-1,5%	54,7	55,1	-0,8%
- Operações em Hospitais	14,3	13,8	4,2%	14,3	13,9	2,5%
- Laboratório de Referência	37,3	34,1	9,5%	35,9	35,4	1,6%

Receita Bruta das Unidades de Atendimento

No 2T19, as unidades de atendimento cresceram organicamente 7,8%. No período o *Same Store Sales* (SSS) apresentou alta de 5,2%.

No semestre, as unidades de atendimento cresceram 7,7% e 6,3% (orgânico), excluindo as unidades provenientes da IRN.

Marca Fleury

A receita bruta da marca Fleury apresentou crescimento de 6,2% no trimestre e 3,9% no semestre.

Pelo segundo trimestre consecutivo, observamos melhora no crescimento da marca Fleury, apesar do cenário econômico ainda não ter apresentado sinais claros de recuperação. Entendemos que o crescimento apresentado neste trimestre reflete a estabilização do número de beneficiários do mercado premium, após um período de queda em 2018, e da base de comparação com o 2T18, que apresentou redução da demanda provocada pela greve dos caminhoneiros e a copa do mundo de futebol. Ressaltamos que mesmo diante destes fatores, a marca Fleury apresentou crescimento de 4,1% no 2T18.

Seguimos desenvolvendo novas ofertas de produtos e serviços que devem ampliar nossa participação no mercado de saúde e aumentando a utilização dos ativos existentes, além da captura de novos clientes na oferta de produtos e serviços atual, em um desenho de uma plataforma de saúde diferenciada.

Marcas Regionais Excluindo Rio de Janeiro



A Receita Bruta das marcas regionais, excluindo o Rio de Janeiro, apresentou crescimento de 12,5%, com destaque para o aumento da Receita Bruta na marca a+ em São Paulo (+23,1%) e da regional Rio Grande do Sul (+10,2%). No semestre o aumento foi de 16,6% e 10,9% (orgânico), excluindo as unidades provenientes da aquisição da IRN.

No trimestre, em função do menor número de unidades inauguradas nos últimos 12 meses, a maior parte do crescimento apresentado é decorrente das unidades já abertas a mais de 12 meses, *Same Store Sales* (+7,9%). Ressaltamos que neste trimestre todo o crescimento das marcas regionais tem origem orgânica.

Marcas do Rio de Janeiro

A Receita Bruta das marcas do Rio de Janeiro cresceu 6,3% no trimestre e 7,7% no semestre.

No trimestre, continuamos observando uma forte demanda por nossos serviços, porém tivemos efeito negativo e pontual com a suspensão do atendimento para duas operadoras da região, com impacto no volume de atendimentos na marca Labs a+. Esse efeito no fluxo de atendimentos deve ser mitigado a partir do 3T19 com a ampliação do atendimento nas demais operadoras de saúde parceiras, o que inclui a entrada de novos planos de saúde com cobertura dos nossos serviços.

Indicadores de Receita Bruta 2T19 vs. 2T18	Fleury	Marcas Regionais excl. RJ	Marcas RJ	Total (Unidades)
Indicadores				
- Receita Bruta	6,2%	12,5%	6,3%	7,8%
- SSS	5,4%	7,9%	1,5%	5,2%
- Receita Bruta / m2*	6,2%	4,8%	-4,0%	2,6%
- Receita Bruta / UA*	6,2%	10,0%	-5,7%	3,1%

*Os indicadores Receita Bruta por m² e Receita Bruta por Unidade de Atendimento são impactados pelo Plano de Expansão, pois as novas unidades estão na curva de maturação.

Receita Bruta de B2B

Operações em Hospitais

A Receita Bruta de Operações em Hospitais atingiu R\$ 114,3 milhões no trimestre, aumento de 8,8%. O crescimento em *Same Hospital Sales (SHS)* foi de 5,3% no mesmo período. O crescimento total foi impactado pelas novas operações hospitalares: Vera Cruz (Campinas), Casa de Saúde São José (Rio de Janeiro), Sírío-Libanês (Brasília) e Vila Nova Star (São Paulo).

No semestre, a Receita Bruta apresentou crescimento de 7,3%.

Laboratório de Referência (*Lab-to-lab*)

A Receita Bruta foi de R\$ 10,4 milhões no trimestre, aumento de 26,4%. Neste trimestre tivemos um incremento considerável de testes de genômica, além do crescimento de operações hospitalares de pequeno porte, atendidas por essa linha de negócio.

No semestre, a Receita Bruta aumentou 12,7%.

Medicina Preventiva

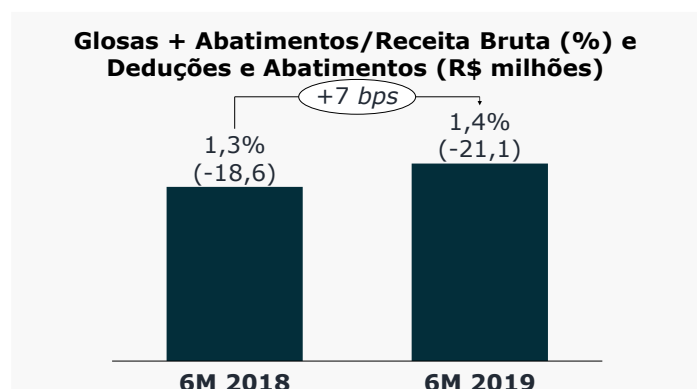
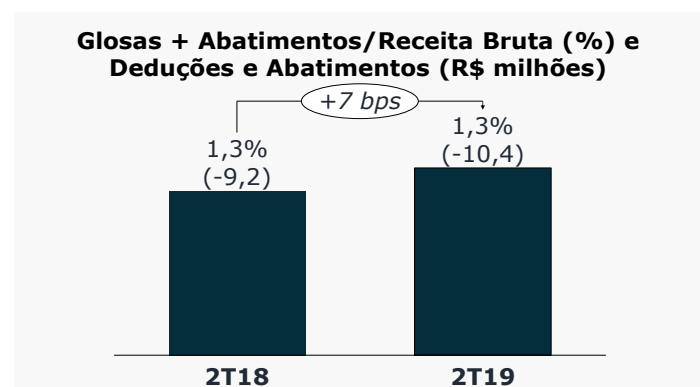
A Receita Bruta atingiu R\$ 1,7 milhão no trimestre e R\$ 3,2 milhões no semestre.

Impostos sobre a receita, glosas e abatimentos

Os impostos sobre a Receita Bruta representaram 6,2% no trimestre, percentual estável em relação ao mesmo período em 2018.

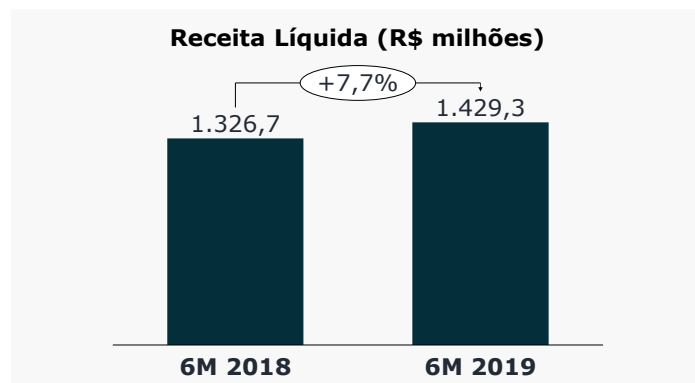
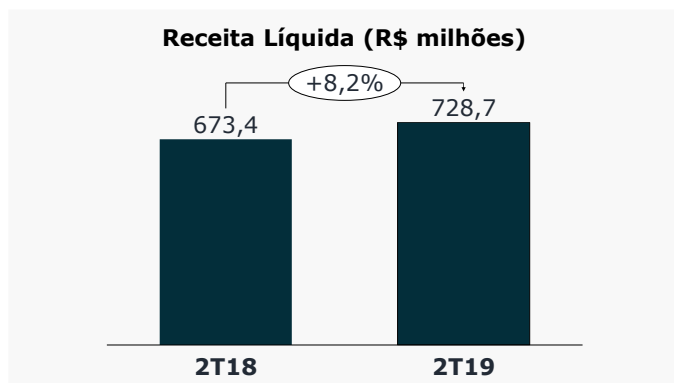
No trimestre, o indicador de glosas e abatimentos totalizou 1,3% da Receita Bruta, R\$ -10,4 milhões, e ficou estável na comparação com o 2T18.

No semestre, o indicador de glosas e abatimentos totalizou 1,4% da Receita Bruta, R\$ -21,1 milhões, e apresentou leve aumento 7 *bps* na comparação com o mesmo período de 2018.



Receita Líquida

A Receita Líquida totalizou R\$ 728,7 milhões no trimestre, crescimento de 8,2%. No semestre, o aumento foi de 7,7%.



Custos dos Serviços Prestados

Os Custos dos Serviços Prestados no 2T19 totalizaram R\$ 516,9 milhões, apresentando crescimento de 12,3%. Em relação à Receita Líquida, os custos representaram 70,9%, um aumento de 261 bps quando comparado ao mesmo período do ano anterior.

No semestre, houve crescimento de 11,2%, com uma alta de 221 bps em relação à Receita Líquida.

Composição dos Custos dos Serviços Prestados	2T19		2T18		Variação	
	R\$ MM	% Receita Líquida	R\$ MM	% Receita Líquida	▲ %	▲ bps
Pessoal e Serviços Médicos	253,9	34,8%	229,8	34,1%	10,5%	72 bps
Aluguéis, Serviços com Ocupação e Utilidades	143,9	19,8%	131,6	19,5%	9,4%	21 bps
Material Direto e Intermediação de Exames	77,9	10,7%	64,5	9,6%	20,9%	112 bps
Depreciação e Amortização	39,1	5,4%	32,2	4,8%	21,4%	59 bps
Gastos Gerais	2,0	0,3%	2,1	0,3%	-4,4%	-4 bps
Custo dos Serviços Prestados	516,9	70,9%	460,1	68,3%	12,3%	261 bps

Composição dos Custos dos Serviços Prestados	6M 2019		6M 2018		Variação	
	R\$ MM	% Receita Líquida	R\$ MM	% Receita Líquida	▲ %	▲ bps
Pessoal e Serviços Médicos	492,9	34,5%	454,2	34,2%	8,5%	25 bps
Aluguéis, Serviços com Ocupação e Utilidade	280,5	19,6%	254,0	19,1%	10,4%	48 bps
Material Direto e Intermediação de Exames	145,6	10,2%	124,2	9,4%	17,2%	82 bps
Depreciação e Amortização	78,7	5,5%	63,9	4,8%	23,0%	68 bps
Gastos Gerais	3,5	0,2%	3,6	0,3%	-3,0%	-3 bps
Custo dos Serviços Prestados	1.001,2	70,0%	900,0	67,8%	11,2%	221 bps

Abaixo, as análises das principais linhas de custos no 2T19 comparado ao 2T18:

- **Pessoal e Serviços Médicos (+10,5%)** compõem o principal custo da empresa e representaram 34,8% da Receita Líquida, um aumento de 72 bps. O aumento desta linha está relacionado com aumento no quadro de colaboradores, em decorrência da inauguração de novas unidades, e provisão do dissídio anual com impacto de 4% em 2019 (versus 1,7% em 2018), sendo 2% a partir de maio/19 e mais 2% a partir de setembro/19.
- **Aluguéis, Serviços com Ocupação e Utilidades (+9,4%)** equivaleram a 19,8% da Receita Líquida, aumento de 21 bps. Parte do impacto observado é explicado pela mudança de contratação de serviços de suporte de TI, que passaram da conta de pessoal para serviços terceirizados. Também tivemos aumento da conta de energia elétrica e alugueis, impactada pela inauguração de 15 novas unidades no período.

- **Material Direto e Intermediação de Exames (+20,9%)** representaram 10,7% da Receita Líquida, um acréscimo de 112 *bps*. O aumento na relação com a Receita Líquida está associado ao *mix* de exames realizados no trimestre, com crescimento do portfólio de exames especializados, assim como o crescimento no volume de testes de genômica, cuja matriz de custos está mais concentrada nesta linha.
- **Depreciação e Amortização (+21,4%)** somaram 5,4% da Receita Líquida, aumento de 59 *bps* na comparação com o período anterior. O crescimento é resultado do Plano de Expansão da Companhia com a abertura de novas unidades de atendimento e consequente impacto no aumento da depreciação com equipamentos médicos e benfeitorias nas novas unidades.
- **Gastos Gerais (-4,4%)** representaram 0,3% da Receita Líquida, diminuição de 4 *bps*. A redução pode ser explicada pelo menor gasto com processos trabalhistas.

Lucro Bruto

O Lucro Bruto alcançou R\$ 211,8 milhões, que representa decréscimo de 0,7%. A Margem Bruta, por sua vez, atingiu 29,1%, redução de 261 *bps* em relação ao mesmo período do ano anterior.

No semestre, o Lucro Bruto cresceu 0,3%. Já a Margem Bruta atingiu 30,0%, redução de 221 *bps*.

Despesas Operacionais e Equivalência Patrimonial

As Despesas Operacionais somaram R\$ 91,2 milhões no trimestre com aumento de 15,9%. Desconsiderando efeitos não recorrentes, totalizaram R\$ 73,1 milhões no trimestre com redução de 7,1%. Em relação à Receita Líquida, desconsiderando efeitos não recorrentes, esta linha representou uma redução de 166 *bps* comparado ao mesmo período de 2018.

No semestre, apresentaram crescimento de 9,0%. Desconsiderando os efeitos não recorrentes houve queda de 3,1% e redução de 114 *bps* em relação a Receita Líquida.

Composição das Despesas Operacionais e Equivalência Patrimonial	2T19		2T18		Variação	
	R\$ MM	% Receita Líquida	R\$ MM	% Receita Líquida	▲ %	▲ <i>bps</i>
Desp. Gerais e Administrativas	71,2	9,8%	62,4	9,3%	14,1%	50 <i>bps</i>
Depreciação e Amortização	12,8	1,8%	12,3	1,8%	3,9%	-7 <i>bps</i>
Outras (receitas) despesas	7,8	1,1%	3,2	0,5%	143,1%	59 <i>bps</i>
Provisão (Reversão) para Contingências	(0,5)	-0,1%	1,1	0,2%	-149,4%	-24 <i>bps</i>
Equivalência Patrimonial	0,1	0,0%	(0,2)	0,0%	-147,9%	4 <i>bps</i>
Despesas Oper. e Equivalência Patr.	91,2	12,5%	78,8	11,7%	15,9%	83 <i>bps</i>
Não Recorrentes	(18,1)	-2,5%	0,0	0,0%	0,0%	-248 <i>bps</i>
Despesas Oper. e Equivalência Patr. Recorrentes	73,1	10,0%	78,8	11,7%	-7,1%	-166 <i>bps</i>

Composição das Despesas Operacionais e Equivalência Patrimonial	6M 2019		6M 2018		Variação	
	R\$ MM	% Receita Líquida	R\$ MM	% Receita Líquida	▲ %	▲ <i>bps</i>
Desp. Gerais e Administrativas	128,8	9,0%	119,1	9,0%	8,1%	3 <i>bps</i>
Depreciação e Amortização	25,8	1,8%	24,8	1,9%	4,0%	-7 <i>bps</i>
Outras (receitas) despesas	7,8	0,5%	4,6	0,3%	71,0%	20 <i>bps</i>
Provisão (Reversão) para Contingências	1,0	0,1%	2,1	0,2%	-54,6%	-9 <i>bps</i>
Equivalência Patrimonial	0,2	0,0%	(0,5)	0,0%	-138,7%	5 <i>bps</i>
Despesas Oper. e Equivalência Patr.	163,5	11,4%	150,1	11,3%	9,0%	13 <i>bps</i>
Não Recorrentes	(18,1)	-2,5%	0,0	0,0%	0,0%	-248 <i>bps</i>
Despesas Oper. e Equivalência Patr. Recorrentes	145,4	10,2%	150,1	11,3%	-3,1%	-114 <i>bps</i>

Abaixo, as análises das principais linhas de despesas no 2T19 comparado ao 2T18:

- **Despesas Gerais e Administrativas (+14,1%), desconsiderando efeitos não recorrentes (-1,8%).** O resultado recorrente equivaleu a 8,4% da Receita Líquida, melhora de 86 bps. Colaboraram para a melhora do resultado recorrente a redução de despesas com assistência médica e serviços técnicos contratados.

Efeitos não recorrentes: R\$ 4,8 milhões relacionado a provisão de indenizações trabalhistas em decorrência do projeto de redesenho da estrutura organizacional e R\$ 5,1 milhões relacionados a despesas com aquisições.

- **Depreciação e Amortização (+3,9%)** equivaleram a 1,8% da Receita Líquida, redução de 7 bps.
- **Outras Receitas/Despesas Operacionais (+143,1%), desconsiderando efeitos não recorrentes (-112,8%).** O resultado recorrente representou -0,1% da Receita Líquida, melhora de 53 bps.

Efeitos não recorrentes: R\$ 8,2 milhões relacionado a provisão para a baixa do saldo de outras contas a receber das unidades de atendimento vendidas no Rio de Janeiro após determinação do CADE conforme Fato Relevante divulgado no 4T15 ([acesse aqui](#)).

- **Provisão para Contingências (-149,4%)** representaram -0,1% da Receita Líquida, redução de 24 bps, decorrente da reversão de provisões tributárias.

Equivalência Patrimonial

O Grupo Papaiz, empresa de diagnóstico odontológico por imagem em São Paulo, foi adquirida pelo Grupo Fleury e Odontoprev no final de 2012. Os números têm sido reportados como equivalência patrimonial, uma vez que a operação é caracterizada como uma *joint venture*, e o Grupo Fleury detém 51% deste negócio. Abaixo, há o desempenho no 2T19 e em 6M 2019:

Equivalência Patrimonial Papaiz	2T19		2T18		Variação	
	R\$ mil	% Receita Líquida	R\$ mil	% Receita Líquida	▲ %	▲ bps
Receita Líquida	6.650,5		5.797,4		14,7%	
EBITDA	634,7	9,5%	1.132,8	19,5%	-44,0%	-1000 bps
Lucro Líquido	(189,4)	-2,8%	395,5	6,8%	-147,9%	-967 bps
Lucro Líq. atribuido a Grupo Fleury (51%)	(96,6)		201,7		-147,9%	

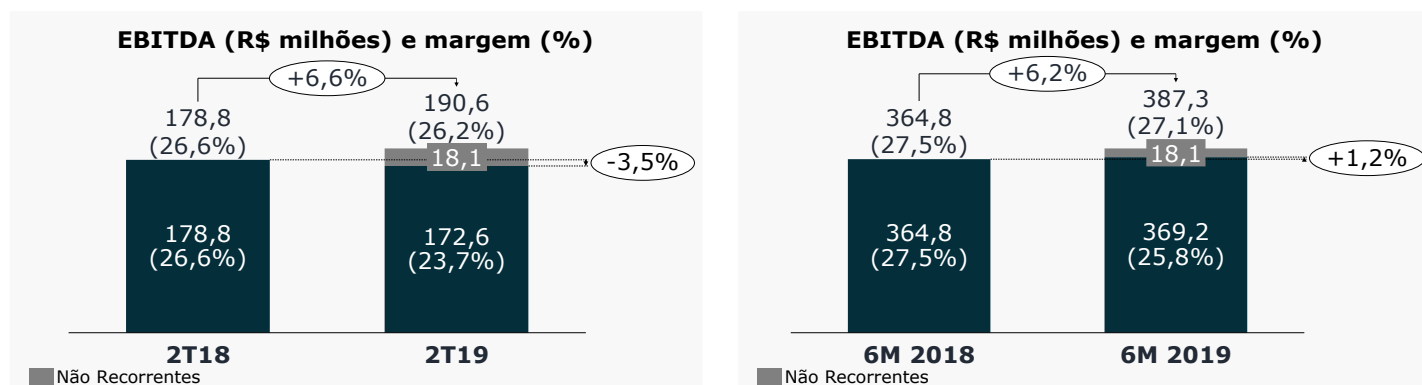
Equivalência Patrimonial Papaiz	6M 2019		6M 2018		Variação	
	R\$ mil	% Receita Líquida	R\$ mil	% Receita Líquida	▲ %	▲ bps
Receita Líquida	12.149,2		11.369,2		6,9%	
EBITDA	1.266,0	10,4%	2.448,4	21,5%	-48,3%	-1111 bps
Lucro Líquido	(396,1)	-3,3%	1.024,2	9,0%	-138,7%	-1227 bps
Lucro Líq. atribuido a Grupo Fleury (51%)	(202,0)		522,4		-138,7%	

EBITDA

O EBITDA recorrente atingiu R\$ 190,6 milhões no trimestre, aumento de 6,6%. A Margem EBITDA recorrente alcançou 26,2% versus 26,6% no 2T18, retração de 39 *bps*, relacionada aos impactos com a maturação das novas unidades e a maior participação das marcas regionais no resultado.

No semestre, o EBITDA recorrente cresceu 6,2%, registrando margem recorrente de 27,1%, retração de 40 *bps* na comparação com igual período de 2018.

No trimestre registramos o impacto de R\$ 18,1 milhões de despesas operacionais não recorrentes, sendo: (i) R\$ 8,2 milhões relacionado a provisão para a baixa do saldo de outras contas a receber das unidades de atendimento vendidas no Rio de Janeiro após determinação do CADE conforme Fato Relevante divulgado no 4T15 ([acesse aqui](#)), (ii) R\$ 5,1 milhões relacionados a despesas com aquisições e (iii) R\$ 4,8 milhões relacionado a provisões de indenizações trabalhistas em decorrência do projeto de redesenho da estrutura organizacional.



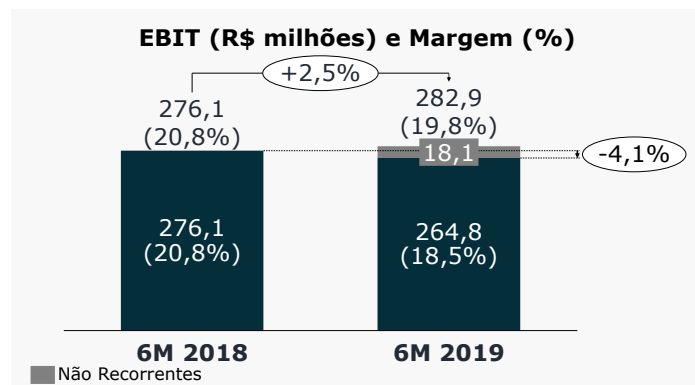
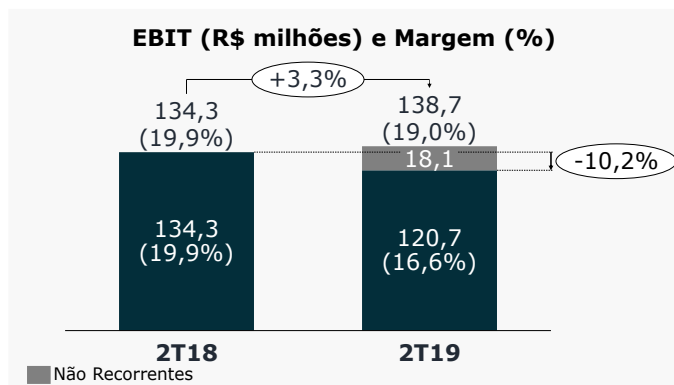
EBITDA	2T19		2T18		Variação	
	R\$ MM	% Receita Líquida	R\$ MM	% Receita Líquida	▲ %	▲ <i>bps</i>
Lucro Líquido	77,1	10,6%	86,6	12,9%	-11,1%	-229 <i>bps</i>
Resultado Financeiro	15,0	2,1%	14,8	2,2%	1,2%	-14 <i>bps</i>
Depreciação e Amortização	51,9	7,1%	44,5	6,6%	16,6%	51 <i>bps</i>
IR/CSLL	28,5	3,9%	33,1	4,9%	-13,8%	-100 <i>bps</i>
Equivalencia Patrimonial	0,1	0,0%	(0,2)	0,0%	-147,9%	4 <i>bps</i>
EBITDA	172,6	23,7%	178,8	26,6%	-3,5%	-288 <i>bps</i>
Não recorrentes	18,1	2,5%	0,0	0,0%	0,0%	248 <i>bps</i>
EBITDA Recorrente	190,6	26,2%	178,8	26,6%	6,6%	-39 <i>bps</i>

EBITDA	6M 2019		6M 2018		Variação	
	R\$ MM	% Receita Líquida	R\$ MM	% Receita Líquida	▲ %	▲ <i>bps</i>
Lucro Líquido	174,0	12,2%	183,1	13,8%	-5,0%	-163 <i>bps</i>
Resultado Financeiro	26,3	1,8%	25,6	1,9%	2,9%	-9 <i>bps</i>
Depreciação e Amortização	104,4	7,3%	88,7	6,7%	17,7%	62 <i>bps</i>
IR/CSLL	64,3	4,5%	68,0	5,1%	-5,4%	-62 <i>bps</i>
Equivalencia Patrimonial	0,2	0,0%	(0,5)	0,0%	-138,7%	5 <i>bps</i>
EBITDA	369,2	25,8%	364,8	27,5%	1,2%	-166 <i>bps</i>
Não recorrentes	18,1	1,3%	0,0	0,0%	0,0%	127 <i>bps</i>
EBITDA Recorrente	387,3	27,1%	364,8	27,5%	6,2%	-40 <i>bps</i>

EBIT (Lucro Operacional)

O EBIT recorrente atingiu R\$ 138,7 milhões no trimestre, crescimento de 3,3% em relação ao 2T18. A margem recorrente foi de 19,0%, redução de 91 bps.

No semestre, o EBIT recorrente expandiu 2,5%, atingindo margem recorrente de 19,8%, redução de 102 bps.



Resultado Financeiro

O Resultado Financeiro atingiu R\$ -15,0 milhões, o que representa aumento de 1,9%. As Receitas Financeiras reduziram 25,6% ao passo que as Despesas Financeiras apresentaram queda de 9,3%.

No semestre, o Resultado Financeiro alcançou R\$ -26,3 milhões, aumento de 3,1% na comparação com o ano anterior.

Resultado Financeiro (R\$ milhões)	2T19	2T18	Variação	6M 2019	6M 2018	Variação
Resultado Financeiro Líquido	(15,0)	(14,7)	1,9%	(26,3)	(25,5)	3,1%
Receitas Financeiras	7,6	10,2	-25,6%	19,7	20,2	-2,7%
Rendimento de aplicações financeiras	7,8	9,3	-16,9%	18,5	18,6	-0,4%
Atualização monetária e outros	(0,2)	0,8	-122,8%	1,1	1,6	-28,7%
Despesas Financeiras	(22,6)	(24,9)	-9,3%	(46,0)	(45,7)	0,5%
Juros sobre debêntures e financiamentos	(17,2)	(19,9)	-13,4%	(35,9)	(35,9)	0,0%
Atualização monetária e outros	(5,4)	(5,0)	7,0%	(10,1)	(9,8)	2,5%

Endividamento

No trimestre, o indicador de dívida líquida / EBITDA LTM atingiu 1,2x em comparação com 0,8x no mesmo período de 2018.

Composição da Dívida (R\$ milhões)	2T18	1T19	2T19	Próximos 12 meses
Dívida Bruta (Debêntures, Financiamentos e Aquisições)	1.418,1	1.131,9	1.150,4	224,7
Caixa, Equivalentes de Caixa e Títulos e Valores Mobiliários	(883,6)	(602,0)	(300,4)	
Dívida Líquida	534,5	529,8	850,1	
Dívida Líquida / EBITDA LTM	0,8x	0,8x	1,2x	
EBITDA LTM / Resultado Financeiro LTM	14,6x	13,3x	13,2x	

No trimestre, amortizamos R\$ 8,2 milhões referente a financiamentos. Realizamos também o pagamento de R\$ 27,5 milhões de juros, referentes a debêntures e financiamentos.

Adicionalmente, realizamos no trimestre o pagamento de R\$ 217,3 milhões referente a dividendos e R\$ 135,7 milhões referente a aquisição do Lafe Serviços Médicos no Rio de Janeiro.

No semestre, amortizamos R\$ 166,7 milhões referente a segunda emissão de debêntures e R\$ 15,5 milhões referente a financiamentos. Realizamos também o pagamento de R\$ 40,5 milhões de juros, referentes a debêntures e financiamentos.

Imposto de Renda e Contribuição Social

No trimestre, o Imposto de Renda e a Contribuição Social sobre o Lucro Líquido totalizaram R\$ -28,5 milhões. A taxa efetiva representou 27,0% versus 27,6% no 2T18.

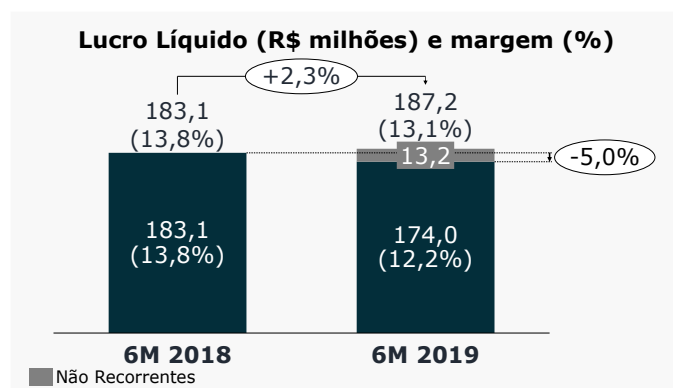
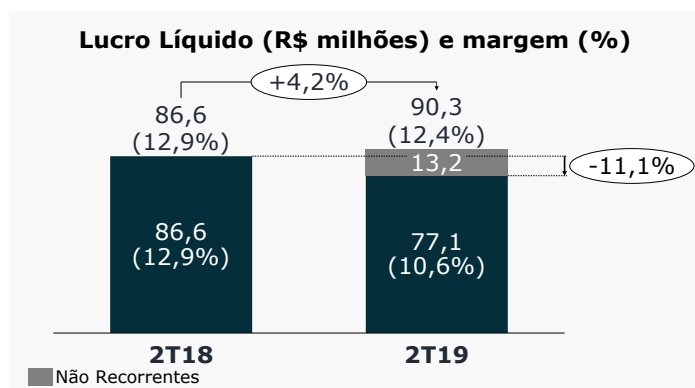
No semestre, o Imposto de Renda e a Contribuição Social sobre o Lucro Líquido totalizaram R\$ -64,3 milhões. A taxa efetiva somou 27,0% em comparação com 27,1% no mesmo período de 2018.

Imposto de Renda e Contribuição Social (R\$ milhões)	2T19	2T18	Variação	6M 2019	6M 2018	Variação
Lucro Antes do Imposto de Renda Consolidado (LAIR)	105,5	119,7	-11,8%	238,3	251,0	-5,1%
Tributação Esperada	(35,9)	(40,7)	-11,8%	(81,0)	(85,3)	-5,1%
Despesas Não Dedutíveis e Incentivos Fiscais	2,0	0,2	991,9%	0,4	2,6	-84,0%
Linearização Taxa Efetiva	5,4	6,5	-17,0%	16,4	13,8	18,2%
Equivalência patrimonial	(0,0)	0,9	-103,5%	(0,1)	0,9	-107,4%
IR/CSLL	(28,5)	(33,1)	-13,8%	(64,3)	(68,0)	-5,4%
% LAIR (Taxa Efetiva)	27,0%	27,6%	-63 bps	27,0%	27,1%	-08 bps
Corrente	(42,4)	(34,0)	24,7%	(76,3)	(61,0)	25,2%
Diferido	13,9	0,9	1398,6%	12,0	(7,0)	-271,9%

Lucro líquido

O Lucro Líquido recorrente alcançou R\$ 90,3 milhões, aumento de 4,2%. A Margem Líquida foi de 12,4%, diminuição de 48 bps.

No semestre, o Lucro Líquido recorrente atingiu R\$ 187,2 milhões, crescimento de 2,3%. A Margem Líquida alcançou 13,1%, redução de 70 bps.



Fluxo de Caixa

No trimestre, o Fluxo de Caixa Operacional registrou R\$ 127,1 milhões, o que representa redução de 40,0%. A conversão (Caixa Operacional/EBITDA) foi de 73,6% frente a 118,5% no 2T18.

O aumento do prazo médio de recebimento (PMR), que atingiu 70 dias versus 67 dias no 2T18, resultou em uma maior absorção de caixa no contas a receber, que totalizou R\$ 52,9 milhões. Esse alongamento do prazo é pontual e está relacionado a um efeito adverso com a alteração do processo de faturamento de uma das nossas principais fontes pagadoras. Não esperamos tal impacto no PMR do 3T19.

Ainda no Fluxo de Caixa Operacional, destacamos o aumento do efeito caixa do Imposto de Renda, que é explicado pela base de comparação do ano anterior, onde tínhamos uma maior utilização de ágio, gerado por aquisições antigas, e que reduz o efeito caixa do imposto.

No trimestre, as atividades de investimento registraram R\$ 125,5 milhões em comparação a R\$ -451,3 milhões no 2T18. Excluindo o efeito dos títulos e valores mobiliários, apresentamos aumento das atividades de investimento de 2,6x em decorrência do pagamento da aquisição do Lafe Serviços Médicos no Rio de Janeiro.

No 2T19, as atividades de financiamento registraram R\$ -249,6 milhões em comparação a R\$ 270,2 milhões no mesmo período do ano anterior. A variação é explicada pela captação de R\$ 500,0 milhões por meio da Quarta Emissão de Debêntures no 2T18.

No semestre, o Fluxo de Caixa Operacional registrou R\$ 196,9 milhões, redução de 37,7%. A conversão (Caixa Operacional/EBITDA) foi de 53,3%. As atividades de investimento atingiram R\$ 231,3 milhões em comparação com R\$ -462,4 milhões no mesmo período de 2018. As atividades de financiamento registraram R\$ -474,4 milhões versus R\$ 31,5 milhões no primeiro semestre de 2018.

Fluxo de Caixa (R\$ milhões)	2T19	2T18	Variação	6M 2019	6M 2018	Variação
Lucro Líquido	77,1	86,6	-11,1%	174,0	183,1	-5,0%
Itens que não afetam o caixa:						
Receitas e despesas financeiras	19,3	19,7	-2,0%	38,5	32,3	19,1%
Depreciação e Amortização	51,9	44,5	16,6%	104,4	88,7	17,7%
Imposto de Renda e CSLL	28,5	33,1	-14,0%	64,3	68,0	-5,4%
Provisões (Reversões)	19,3	21,8	-11,5%	39,2	43,7	-10,2%
Outros	2,2	0,9	133,8%	4,0	1,5	164,8%
Fluxo de caixa das atividades operacionais antes das variações de ativos e passivos	198,3	206,7	-4,1%	424,3	417,2	1,7%
Variação de Ativos e Passivos:						
Contas a Receber	(52,9)	13,6	-488,5%	(113,9)	(40,1)	-183,8%
Estoques	(7,7)	(11,6)	34,3%	(4,0)	(6,7)	40,0%
Impostos a Recuperar	14,2	(1,5)	1065,4%	2,8	(9,4)	130,2%
Fornecedores	(3,7)	20,8	-117,7%	(30,8)	14,1	-317,9%
Salários/Encargos	16,9	18,9	-10,4%	(5,4)	4,8	-212,4%
Outros Ativos e Passivos	5,7	(3,9)	246,3%	(9,5)	(15,2)	37,4%
Outros Fluxos de Caixa Operacionais:						
IR/CSLL pagos	(43,8)	(31,0)	-41,1%	(66,7)	(48,8)	-36,6%
Fluxo de Caixa Operacional	127,1	211,9	-40,0%	196,9	315,8	-37,7%
Atividades de Investimento:						
Aquisição imobilizado e intangível	(41,7)	(53,5)	22,1%	(89,7)	(86,0)	-4,3%
Juros aplicação financeira e dividendos recebidos	0,0	3,3	-99,8%	0,0	8,3	-99,7%
Títulos e valores mobiliários	304,6	(382,3)	179,7%	462,2	(327,1)	241,3%
Pagamento de empresas adquiridas	(136,9)	(17,5)	-682,3%	(140,7)	(57,3)	-145,4%
Outras Atividades de Investimento	(0,6)	(1,3)	52,5%	(0,6)	(0,3)	-103,1%
Total Atividades de Investimento	125,5	(451,3)	127,8%	231,3	(462,4)	150,0%
Atividades de Financiamento:						
Captação de financiamentos/debêntures	0,0	500,0	-100,0%	0,0	500,0	0,0%
Outras Atividades de Financiamento	(32,3)	(25,6)	-26,0%	(223,7)	(222,8)	-0,4%
Dividendos e/ou juros sobre capital próprio	(217,3)	(204,2)	-6,4%	(252,3)	(245,6)	-2,7%
Aumento de capital	0,0	0,0	0,0%	1,6	0,0	0,0%
Total Atividades de Financiamento	(249,6)	270,2	-192,4%	(474,4)	31,5	-1605,2%
Fluxo de Caixa	3,0	30,8	-90,4%	(46,3)	(115,1)	59,8%
Fluxo de Caixa ajustado por Títulos e Valores Mobiliários	(301,7)	413,1	-173,0%	(508,5)	212,0	-339,9%
Conversão (Caixa Operacional / EBITDA)	73,6%	118,5%	-4.487 bps	53,3%	86,6%	-3.326 bps

Contas a Receber

No 2T19, os saldos a vencer sobre total de recebíveis atingiram 84,4% ante 87,1% no 2T18. O montante vencido acima de 121 dias aumentou de 5,0% no 2T18 para 6,4% no 2T19 e as provisões do Contas a Receber (CR) superior a 121 dias somam cobertura de 66,5% deste montante (71,2% no 2T18).

O aumento observado nos saldos vencidos em até 120 dias é explicado pelo efeito adverso com a melhora do processo de faturamento de uma das nossas principais fontes pagadoras. No 3T19 o processo já está normalizado.

Perfil do <i>aging</i> (R\$ milhões)	2T17	3T17	4T17	1T18	2T18	3T18	4T18	1T19	2T19
Recebíveis	495,0	508,7	531,5	579,8	552,9	574,0	529,2	580,1	634,5
- Saldos a Vencer	427,7	437,1	464,6	515,3	481,3	505,8	465,2	508,6	535,5
- Saldos vencidos até 120 dias	34,1	42,1	35,9	34,6	44,1	37,7	30,2	35,9	58,5
- Saldos vencidos de 121 a 360 dias	22,1	20,7	24,8	26,0	22,1	21,4	24,4	23,5	25,9
- Saldos vencidos acima 361 dias	11,2	8,8	6,1	4,0	5,4	9,1	9,5	12,1	14,6
Provisão para Glosas e PDD	(28,0)	(23,0)	(19,2)	(21,4)	(19,5)	(23,4)	(23,8)	(24,4)	(27,0)
Total	467,0	485,7	512,2	558,5	533,3	550,6	505,4	555,7	607,6
Saldos a Vencer / Recebíveis	86,4%	85,9%	87,4%	88,9%	87,1%	88,1%	87,9%	87,7%	84,4%
Saldos Vencidos até 120 dias / Recebíveis	6,9%	8,3%	6,8%	6,0%	8,0%	6,6%	5,7%	6,2%	9,2%
Saldos Vencidos acima de 121 dias / Recebíveis	6,7%	5,8%	5,8%	5,2%	5,0%	5,3%	6,4%	6,1%	6,4%
Provisão / Saldo Vencido acima de 121 dias	84,2%	77,9%	62,0%	71,3%	71,2%	76,6%	70,2%	68,5%	66,5%

Plano de Expansão

No 2T19 não houve abertura de novas unidades. Desde o início do plano de expansão da Companhia, em outubro de 2016, e até março de 2019, foram inauguradas 53 unidades de atendimento. Estas inaugurações correspondem ao atingimento de 73% do ponto mínimo e 59% do ponto máximo do Plano de Expansão da Companhia, que prevê a inauguração de 73 a 90 unidades até 2021.

Unidades inauguradas por marca					
Marca Fleury	Formato	M ² de atendimento	Estado	Data	
1	Fleury Santo André	Média	587	São Paulo	fev/18
2	Fleury Carlos Weber	Média	681	São Paulo	out/17
3	Fleury Alameda Jaú	Fast site	380	São Paulo	set/17
4	Fleury Morumbi	Grande	1.988	São Paulo	jul/17
5	Fleury Anália Franco	Grande	1.214	São Paulo	jun/17
6	Fleury Heitor Penteado	Fast site	183	São Paulo	jun/17
7	Fleury São Caetano do Sul	Fast site	411	São Paulo	mai/17
8	Fleury Cerro Corá	Fast site	233	São Paulo	abr/17
9	Fleury Ipiranga	Fast site	206	São Paulo	mar/17
10	Fleury Brasil	Fast site	235	São Paulo	jan/17
11	Fleury Moema	Fast site	126	São Paulo	dez/16
Regional Sul	Formato	M ² de atendimento	Estado	Data	
1	a+ João Bettega	Pequena	128	Paraná	dez/17
2	a+ Água Verde	Pequena	171	Paraná	mai/17
3	Weinmann General Vitorino	Pequena	113	Rio Grande do Sul	mai/17
4	a+ Ecoville	Pequena	47	Paraná	fev/17
5	a+ Champagnat	Pequena	81	Paraná	fev/17
6	a+ Centro	Pequena	29	Paraná	fev/17
7	a+ Batel	Pequena	134	Paraná	dez/16
8	a+ Nossa Saúde	Pequena	79	Paraná	out/16
a+ em São Paulo	Formato	M ² de atendimento	Estado	Data	
1	a+ Chácara Flora	Fast site	299	São Paulo	dez/18
2	a+ Verbo Divino	Fast site	196	São Paulo	dez/18
3	a+ Berrini	Fast site	199	São Paulo	dez/18
4	a+ São Bernardo do Campo	Fast site	517	São Paulo	set/18
5	a+ Granja Viana	Fast site	231	São Paulo	ago/18
6	a+ Tatuapé	Grande	1.483	São Paulo	ago/18
7	a+ Vila Andrade	Fast site	234	São Paulo	jul/18
8	a+ Brasil	Fast site	348	São Paulo	jul/18
9	a+ Alphaville Rio Negro	Fast site	230	São Paulo	jul/18
10	a+ Ipiranga	Média	359	São Paulo	jun/18
11	a+ Funchal	Fast site	239	São Paulo	mai/18
12	a+ Guarulhos	Grande	832	São Paulo	abr/18
13	a+ Pedroso de Morais	Média	421	São Paulo	dez/17
14	a+ Leôncio Magalhães	Média	544	São Paulo	nov/17
15	a+ Queiroz Filho	Média	673	São Paulo	out/17
16	a+ Santo André	Média	437	São Paulo	jul/17
17	a+ Augusto Tolle	Fast site	392	São Paulo	jul/17
18	a+ Itaim Bibi	Fast site	207	São Paulo	mai/17
Regional RJ	Formato	M ² de atendimento	Estado	Data	
1	Felippe Mattoso Mena Barreto	Fast site	276	Rio de Janeiro	dez/18
2	Felippe Mattoso Av. das Américas	Grande	1009	Rio de Janeiro	nov/18
3	Labs a+ Carioca	Fast site	559	Rio de Janeiro	nov/18
4	Labs a+ Posto 6	Média	318	Rio de Janeiro	nov/18
5	Labs a+ Freguesia	Média	363	Rio de Janeiro	nov/18
6	Labs a+ Flamengo	Média	478	Rio de Janeiro	nov/18
7	Felippe Mattoso Ipanema	Fast site	239	Rio de Janeiro	dez/17
8	Labs a+ Catete	Fast site	145	Rio de Janeiro	dez/17
9	Labs a+ Shopping Santa Cruz	Fast site	131	Rio de Janeiro	dez/17
10	Labs a+ Mariz e Barros	Fast site	134	Rio de Janeiro	dez/17
11	Labs a+ Uruguai	Fast site	129	Rio de Janeiro	nov/17
12	Labs a+ Santa Rosa	Fast site	148	Rio de Janeiro	out/17
13	Labs a+ Campo Grande	Fast site	281	Rio de Janeiro	set/17
Regional Brasília	Formato	M ² de atendimento	Estado	Data	
1	a+ Asa Sul	Fast site	58	Brasília	ago/17
2	a+ Sudoeste	Fast site	119	Brasília	ago/17
Regional Pernambuco	Formato	M ² de atendimento	Estado	Data	
1	a+ Casa Forte	Pequena	151	Pernambuco	mai/18
Total 53 Unidades de Atendimento		19.405			

Adicionalmente, listamos abaixo as 5 unidades provenientes das aquisições, sendo 4 unidades do Instituto de Radiologia de Natal (IRN) e 1 da Serdil.

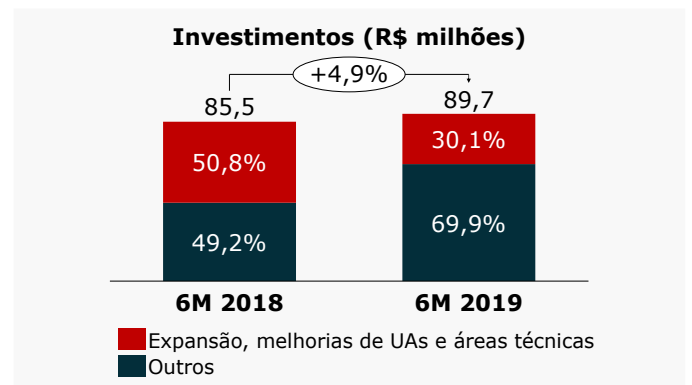
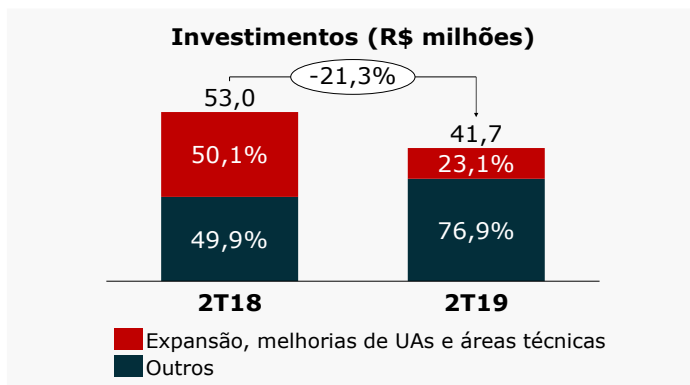
	Unidade	Formato	M ² de atendimento	Estado	Data
1	IRN - Instituto de Radiologia Matriz	NA	1.697	Rio Grande do Norte	NA
2	IRN - Instituto de Radiologia Pamamirim	NA	477	Rio Grande do Norte	NA
3	IRN - Instituto de Radiologia Zona Sul	NA	1.317	Rio Grande do Norte	NA
4	IRN - Harmony Center	NA	98	Rio Grande do Norte	NA
5	Serdil	NA	1.213	Rio Grande do Sul	NA
Total 5 Unidade de Atendimento via aquisição			4.801		

Investimentos

Os investimentos (adições aos ativos imobilizado e intangível) totalizaram R\$ 41,7 milhões no trimestre com redução de 21,3% na comparação com o 2T18. Entre os investimentos realizados no trimestre, 76,9% foram concentrados em Outros, composto por TI, infraestrutura, projetos digitais e renovação de equipamentos; e 23,1% em Expansão e Melhorias de UAs.

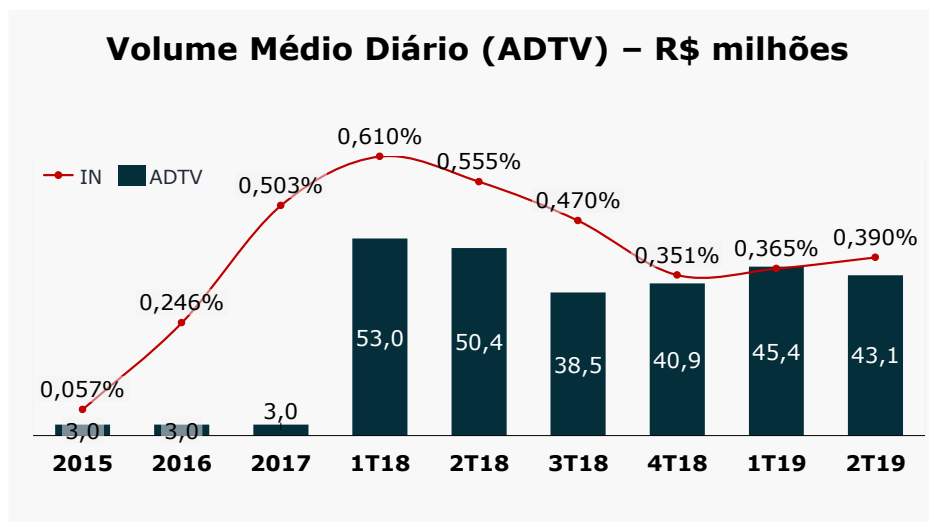
Em Outros investimentos os destaques foram investimentos em projetos de tecnologia e digital. Já em Expansão e Melhorias de UAs os investimentos mais relevantes foram relacionados a implementação do Fleury Day Clinic e com a ampliação do serviço de ressonância magnética em duas unidades da marca a+ São Paulo.

No semestre, os investimentos atingiram R\$ 89,7 milhões, 4,9% superiores ao mesmo período de 2018.



Desempenho no Mercado de Ações

A cotação das ações do Fleury S.A. (B3: FLRY3) encerrou o 2T19 em R\$ 21,35. O volume médio diário (ADTV) do período foi de R\$ 43,1 milhões, montante 14,5% inferior que o registrado no mesmo período de 2018.



* Índice de Negociabilidade

Departamento de Relações com Investidores

Telefone: + 55 11 5014-7413 | **E-mail:** ri@grupofleury.com.br | **Website:** www.fleury.com.br/ri

Endereço: Avenida General Valdomiro de Lima, 508 - 04344-903 - São Paulo, SP - Brasil

Indicadores de Desempenho

Indicadores Operacionais	Descrição	Unidade	2T17	3T17	4T17	1T18	2T18	3T18	4T18	1T19	2T19
DRE											
Receita Bruta	Receita Bruta	R\$ MM	646,5	667,7	630,2	706,3	728,1	738,5	706,8	757,9	787,6
Receita Líquida	Receita Bruta - Impostos sobre vendas - Cancelamentos - Glosas	R\$ MM	597,6	615,6	582,0	653,3	673,4	683,0	654,8	700,6	728,7
COGS	Pessoal e Serviços Médicos + Material Direto e Intermediação de Exames + Aluguéis, Serviços com Ocupação e Utilidades + Gastos Gerais + Depreciação e Amortização	R\$ MM	-410,9	-422,4	-428,5	-439,9	-460,1	-473,7	-482,2	-484,3	-516,9
SG&A	Não inclui Outras Despesas / Receitas Operacionais, Provisões para Contingências e Equivalência Patrimonial	R\$ MM	-67,2	-65,5	-65,3	-69,3	-74,7	-72,0	-79,7	-70,6	-83,9
EBIT	Lucro antes do Juros e Imposto de Renda	R\$ MM	117,5	127,5	91,2	141,7	134,3	135,0	91,3	144,2	120,7
EBITDA	Lucro antes dos Juros, Impostos, Deprec. e Amortização	R\$ MM	151,4	163,4	130,7	185,9	178,8	181,5	145,4	196,7	172,6
Resultado Financeiro (líq)	Receitas Financeiras - Despesas Financeiras	R\$ MM	-12,7	-11,2	-8,3	-10,7	-14,8	-11,2	-15,3	-11,3	-15,0
Lucro Líquido	Lucro Líquido	R\$ MM	87,9	86,6	64,6	96,4	86,6	90,3	58,2	96,9	77,1
Lucro Líquido Caixa	Lucro Líquido - Imposto de Renda diferido	R\$ MM	92,2	112,7	82,2	104,3	85,7	106,1	63,7	98,8	63,1
Indicadores de Resultado											
Índice de Cancelamento	(Glosas + Abatimentos) / Receita Bruta	%	-1,4%	-1,7%	-1,5%	-1,3%	-1,3%	-1,4%	-1,2%	-1,4%	-1,3%
Margem Bruta	Lucro Bruto / Receita Líquida	%	31,3%	31,4%	26,4%	32,7%	31,7%	30,6%	26,3%	30,9%	29,1%
Margem EBIT	EBIT (LAJIR) / Receita Líquida	%	19,7%	20,7%	15,7%	21,7%	19,9%	19,8%	13,9%	20,6%	16,6%
Margem EBITDA	EBITDA (LAJIDA) / Receita Líquida	%	25,3%	26,5%	22,4%	28,5%	26,6%	26,6%	22,2%	28,1%	23,7%
Taxa Efetiva de Impostos	IR/CSLL / Lucro antes dos Impostos	%	-16,4%	-25,8%	-21,8%	-26,6%	-27,6%	-27,2%	-23,5%	-27,0%	-27,0%
Margem Lucro Líquido	Lucro Líquido / Receita Líquida	%	14,7%	14,1%	11,1%	14,8%	12,9%	13,2%	8,9%	13,8%	10,6%
Margem Lucro Líquido Caixa	(Lucro Líquido - Imposto de Renda diferido)/Receita Líquida	%	15,4%	18,3%	14,1%	16,0%	12,7%	15,5%	9,7%	14,1%	8,7%
Dívida Financeira											
Caixa	Caixa, Equivalentes e Títulos e Valores Mobiliários	R\$ MM	433,8	482,7	671,8	470,5	883,6	889,8	808,9	602,0	300,4
Dívida Bruta	Debêntures, Financiamentos e Aquisições	R\$ MM	837,5	858,4	1.069,6	919,7	1.418,1	1.422,3	1.305,8	1.131,9	1.150,4
Dívida Líquida	Debêntures, Financiamentos e Aquisições menos Caixa, Equivalentes e Títulos e Valores Mobiliários	R\$ MM	403,7	375,7	397,7	449,2	534,5	532,6	497,0	529,8	850,1
Dívida Líquida / EBITDA LTM	(Empréstimos e Financ. de Curto e Longo Prazo menos Caixa, Equivalentes e Títulos e Valores Mobiliários) / EBITDA LTM	Multiplo	0,7x	0,6x	0,6x	0,7x	0,8x	0,8x	0,7x	0,8x	1,2x
Rentabilidade e Retorno											
ROIC sem ágio LTM	NOPAT LTM (IR=34%) / Capital Investido (PL + Dívida Líquida - Ágio)	%	39,8%	43,6%	43,8%	43,6%	41,9%	41,3%	41,2%	45,2%	35,8%
ROIC LTM	NOPAT LTM (IR=34%) / Capital Investido (PL + Dívida Líquida)	%	13,9%	14,9%	15,5%	15,5%	15,3%	15,4%	15,3%	15,8%	13,5%

Impactos IFRS 16 – Arrendamentos

Adotamos o IFRS 16 – Arrendamentos a partir 1º de janeiro de 2019 e optamos pela abordagem de transição retrospectiva simplificada, portanto para dar maior comparabilidade com períodos anteriores aos números apresentados adotamos a apresentação dos resultados sem o efeito do IFRS 16, exceto quando indicado.

Nas próximas tabelas demonstramos os principais impactos do IFRS 16 na DRE, Balanço e Fluxo de Caixa. O principal impacto em nossas operações ocorre na contabilização dos contratos de aluguel de imóveis (arrendamentos), onde desenvolvemos nossas operações de atendimento, administrativa e técnica. Contratos com aluguel de equipamentos e veículos também apresentaram impacto (para mais informações vide nota explicativa 2.2).

DRE Impactos IFRS 16 (R\$ milhões)	2T19	IFRS 16	2T19 IFRS 16	6M 2019	IFRS 16	6M 2019 IFRS 16	Nota
Receita Líquida	728,7		728,7	1.429,3		1.429,3	
Pessoal e Serviços Médicos	-253,9		-253,9	-492,9		-492,9	
Aluguéis, Serviços com Ocupação e Utilidades	-143,9	37,6	-106,3	-280,5	74,1	-206,4	1
Material Direto e Intermediação de Exames	-77,9		-77,9	-145,6		-145,6	
Depreciação e Amortização	-39,1	-30,6	-69,7	-78,7	-60,2	-138,8	2
Gastos Gerais	-2,0		-2,0	-3,5		-3,5	
Total Custos dos Serviços Prestados	-516,9	7,0	-509,9	-1.001,2	14,0	-987,2	
Lucro Bruto	211,8	7,0	218,8	428,1	14,0	442,1	
Margem Bruta	29,1%	97 bps	30,0%	30,0%	98 bps	30,9%	
Desp. Gerais e Administrativas	-71,2	1,7	-69,4	-128,8	3,9	-124,9	1
Depreciação e Amortização	-12,8	-1,8	-14,5	-25,8	-3,5	-29,2	2
Outras (receitas) despesas	-7,8		-7,8	-7,8		-7,8	
Provisão (Reversão) para Contingências	0,5		0,5	-1,0		-1,0	
Equivalência Patrimonial	-0,1		-0,1	-0,2		-0,2	
Despesas Oper. e Equivalência Patr.	-91,2	-0,0	-91,3	-163,5	0,4	-163,1	
Receitas Financeiras	7,6		7,8	19,7		19,9	
Despesas Financeiras	-22,6	-13,3	-35,9	-46,0	-26,6	-72,6	3
Resultado Financeiro Líquido	-15,0	-13,1	-28,2	-26,3	-26,4	-52,7	
IR/CSLL Corrente	-42,4	2,0	-40,3	-76,3	3,6	-72,7	4
IR/CSLL Diferido	13,9		13,5	12,0		11,6	
IR/CSLL	-28,5	1,6	-26,8	-64,3	3,3	-61,0	
Lucro Líquido	77,1	-4,5	72,6	174,0	-8,8	165,2	
Margem Líquida	10,6%	-61 bps	10,0%	12,2%	-62 bps	11,6%	
EBITDA	172,6	39,4	211,9	369,2	78,0	447,2	
Margem EBITDA	23,7%	540 bps	29,1%	25,8%	546 bps	31,3%	

1. Custos e despesas com aluguéis foram convertidos em Direito de Uso (Ativo) e Arrendamento (Passivo).
2. O Direito de Uso está sendo depreciado de acordo com o prazo médio dos contratos de locação. Adotamos o prazo médio de 10 anos para os contratos de aluguel de imóveis.
3. Os juros são calculados com base na obrigação constituída no Passivo – Arrendamento Mercantil. O percentual de juros tem como base as dívidas emitidas pela companhia e o prazo dos contratos de locação. O método Price foi utilizado para o cálculo dos juros.
4. O Imposto de Renda e CSLL Correntes são impactados pela redução temporal do Lucro antes dos Impostos e CSLL. A taxa efetiva de IR e CSLL não sofre impacto com a adoção.

Balço Patrimonial Impactos IFRS 16 (R\$ milhões)	2T19	IFRS 16	2T19 IFRS 16	Nota
Total Ativo Circulante	1.042		1.042,4	
Outros Ativos Não Circulantes	58,1		58,1	
Investimentos	15,2	0,2	15,4	
Imobilizado	756,3	0,0	756,3	
Intangível	1.799,0	0,2	1.799,1	
Direito de Uso	0,0	996,9	996,9	1
Total Ativo Não Circulante	2.628,5	997,4	3.625,9	
Total Ativo	3.670,9	997,4	4.668,3	
Outros Passivos Circulantes	394,7		394,7	
Arrendamento Mercantil Financeiro	0,0	112,2	112,2	2
Fornecedores	173,7	0,1	173,8	
Provisão para IR/CSLL	9,1	-1,6	7,4	3
Total Passivo Circulante	577,5	110,7	688,2	
Outros Passivos Não Circulantes	1.381,4		1.381,4	
Arrendamento Mercantil Financeiro	0,0	896,2	896,2	2
Total Passivo Não Circulante Circulante	1.381,4	896,2	2.277,6	
Outros Patrimônio Líquido	1.537,4		1.537,4	
Lucro Líquido do Exercício	174,7	-9,5	165,2	4
Total Patrimônio Líquido	1.712,1	-9,5	1.702,6	
Total Passivo e Patrimônio Líquido	3.670,9	997,5	4.668,3	

- Os contratos de aluguéis devam ser reconhecidos como arrendamento, constituindo um ativo, classificado como Direito de Uso (vide nota explicativa 15). O prazo de depreciação foi estipulado com base na vigência de nossos contratos de aluguéis e renovação, para os casos que temos "razoável certeza" da continuidade (90% são de imóveis).
- Os contratos de aluguéis devam ser reconhecidos como arrendamento, constituindo um passivo de Arrendamento, considerando as obrigações dos pagamentos futuros, ambos trazidos a valor presente (vide nota explicativa 18). O prazo de amortização do arrendamento foi estipulado com base na vigência de nossos contratos de aluguéis (90% são de imóveis) e renovação, para os casos que temos "razoável certeza" da continuidade.
- O Imposto de Renda e CSLL impactado por efeito temporal no lucro líquido em função principalmente do reconhecimento dos juros e atualizações monetárias associadas aos arrendamentos.
- O Lucro Líquido do exercício é impactado pelos efeitos temporais, principalmente pelo reconhecimento dos juros (método Price) e atualizações monetárias associadas aos arrendamentos.

Fluxo de Caixa Impactos IFRS 16 (R\$ milhões)	2T19	IFRS 16	2T19 IFRS 16	6M 2019	IFRS 16	6M 2019 IFRS 16	Nota
Fluxo de caixa das atividades operacionais antes das variações de ativos e passivos	198,3	37,0	235,3	424,3	76,6	500,9	1
Varição de Ativos e Passivos	-27,4	-0,3	-27,7	-160,8	-0,3	-161,1	
Imposto de renda e contribuição social pagos	-43,8		-43,8	-66,7		-66,7	
Fluxo de Caixa Operacional	127,1	36,7	163,8	196,9	76,3	273,2	
Total Atividades de Investimento	125,5		125,5	231,1		231,1	
Total Atividades de Financiamento	-249,6	-36,7	-286,2	-474,4	-76,3	-550,7	1
Fluxo de Caixa	3,0		3,0	-46,4		-46,4	

1. Reclassificação dos arrendamentos (aluguéis) de atividades operacionais para atividade de financiamento com Arrendamento Mercantil.

FLEURY S.A. CONSOLIDADO

Balanços patrimoniais levantados em 30 de junho de 2019 e 31 de dezembro de 2018 (Em R\$ milhares) – IFRS 16

Ativo	Consolidado	
	30/06/2019	31/12/2018
Circulante		
Caixa e equivalentes de caixa	8.960	55.231
Títulos e valores mobiliários	291.410	753.651
Contas a receber	607.591	505.424
Estoques	30.728	26.563
Impostos a recuperar	24.447	12.267
IRPJ e CSLL a compensar	56.804	68.284
Créditos a receber	-	240
Créditos com Partes Relacionadas	199	199
Outros ativos	22.233	12.347
Total circulante	1.042.372	1.434.206
Não circulante		
Créditos a receber	-	7.980
Outros ativos	8.935	3.155
Imposto de renda e contribuição social diferido	8.665	-
Depósitos judiciais	40.462	40.921
Total do ativo	4.668.240	3.910.448
Passivo e Patrimônio Líquido		
Circulante		
Financiamentos	32.255	33.252
Debêntures	178.431	182.962
Arrendamento mercantil financeiro	112.240	610
Instrumentos financeiros derivativos	150	170
Fornecedores	173.846	193.945
Salários e encargos a recolher	136.906	128.715
Impostos e contribuições a recolher	28.139	29.405
IRPJ e CSLL a recolher	7.423	938
Contas a pagar - aquisição de empresas	14.052	15.039
Dividendos a pagar e juros sobre capital próprio	28	34.971
Outras obrigações a pagar	4.715	4.693
Total circulante	688.185	624.700
Não circulante		
Financiamentos	61.763	76.295
Debêntures	800.000	966.667
Arrendamento mercantil financeiro	896.212	6.176
Imposto de renda e contribuição social diferido	389.344	391.701
Provisão para riscos tributários, trabalhistas e cíveis	32.737	26.583
Impostos e contribuições a recolher	23.635	24.338
Contas a pagar - aquisição de empresas	63.934	31.627
Outras obrigações a pagar	9.846	12.400
Total não circulante	2.277.471	1.535.787
Patrimônio líquido		
Capital social	1.420.751	1.419.136
Reserva de capital - opções outorgadas reconhecidas	29.401	26.259
Reserva legal	87.261	87.261
Lucros retidos	-	217.305
Lucros do período	165.171	-
Total do patrimônio líquido	1.702.584	1.749.961
Total do passivo e patrimônio líquido	4.668.240	3.910.448

FLEURY S.A. CONSOLIDADO

Demonstrações de resultado para os exercícios findos em 30 de junho de 2019 e de 2018 (Em R\$ milhares, exceto lucro por ação) – IFRS 16

	Consolidado	
	2T19	2T18
Receita de prestação de serviços	728.692	673.417
Custo dos serviços prestados	(509.857)	(460.138)
Lucro Bruto	218.835	213.279
(Despesas) receitas operacionais		
Gerais e administrativas	(83.929)	(74.652)
Outras receitas (despesas) operacionais, líquidas	(7.771)	(3.197)
Reversão (provisão) para riscos tributários, trabalhistas e cíveis	545	(1.103)
Equivalência patrimonial	(97)	202
Lucro operacional antes do resultado financeiro	127.583	134.529
Receitas financeiras	7.777	10.057
Despesas financeiras	(35.930)	(24.901)
Resultado financeiro	(28.153)	(14.844)
Lucro antes do imposto de renda e da contribuição social	99.430	119.685
Imposto de renda e contribuição social		
Corrente	(40.345)	(33.982)
Diferido	13.513	928
Lucro Líquido do exercício	72.598	86.631
Lucro por ação atribuível aos acionistas da Companhia		
Lucro básico por ação (média ponderada)	0,23	0,28
Lucro diluído por ação (média ponderada)	0,23	0,27

FLEURY S.A. CONSOLIDADO

Demonstrações das mutações do patrimônio líquido para o exercício findo em 30 de junho de 2019 e 2018 (Em R\$ milhares) – IFRS 16

	Capital Social		Reserva de Capital			Reserva de Reavaliação	Reserva legal	Reserva de Lucros	Reserva para investimentos	Lucro acumulado	Dividendo adicional proposto	Total Patrimônio líquido
	Capital Social	Despesas com emissão de ações	Opções outorgadas reconhecidas									
Saldos em 31 de Dezembro de 2017	1.436.392	(22.784)	17.923	78	70.681	204.238	-	-	-	-	-	1.706.528
Plano de opção de compra de ações	-	-	4.187	-	-	-	-	-	-	-	-	4.187
Lucro líquido do período	-	-	-	-	-	-	-	-	183.060	-	-	183.060
Dividendos	-	-	-	-	-	(204.238)	-	-	-	-	-	(204.238)
Saldos em 30 de Junho de 2018	1.436.392	(22.784)	22.110	78	70.681	-	-	-	183.060	-	-	1.689.537
Saldos em 31 de Dezembro de 2018	1.441.920	(22.784)	26.259	-	87.261	217.305	-	-	-	-	-	1.749.961
Aumento de Capital	1.615	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	1.615
Plano de opção de compra de ações	-	-	3.142	-	-	-	-	-	-	-	-	3.142
Lucro Líquido do período	-	-	-	-	-	-	-	-	165.171	-	-	165.171
Dividendo adicional proposto	-	-	-	-	-	(217.305)	-	-	-	-	-	(217.305)
Saldos em 30 de Junho de 2019	1.443.535	(22.784)	29.401	-	87.261	-	-	-	165.171	-	-	1.702.584

FLEURY S.A. CONSOLIDADO

Demonstrações dos fluxos de caixa para os exercícios findos em 30 de junho de 2019 e de 2018
(Em R\$ milhares) – IFRS 16

	Consolidado	
	2T19	2T18
Lucro líquido	72.598	86.631
Itens que não afetam o caixa:		-
Imposto de renda e contribuição social	26.833	33.098
Receitas e despesas financeiras	32.448	19.702
Depreciações e amortizações	84.237	44.510
Resultado de equivalência patrimonial	97	(201)
Plano de opção de compra de ações	1.465	2.032
Constituição (reversão) de provisão para riscos tributários, trabalhistas e cíveis	(545)	1.102
Perdas estimadas para glosa e créditos de liquidação duvidosa	10.709	9.743
Participação nos lucros	6.565	8.938
Outros	2.040	1.150
Fluxo de caixa das atividades operacionais antes das variações de ativos e passivos	236.446	206.705
(Aumento) redução em contas a receber	(52.939)	13.627
(Aumento) redução nos estoques	(7.650)	(11.640)
(Aumento) redução em impostos a recuperar	14.249	(1.476)
(Aumento) redução nos depósitos judiciais	(419)	(217)
(Aumento) redução em outros ativos	5.963	(109)
Aumento (redução) em fornecedores	735	20.813
Aumento (redução) em salários e encargos a recolher	11.032	18.859
Aumento (redução) em obrigações tributárias	(247)	(1.690)
Aumento (redução) em parcelamentos tributários	(1.002)	(1.026)
(Aumento) redução em outros passivos	2.562	(876)
Total de variação em ativos e passivos	(27.716)	36.265
Imposto de renda e contribuição social pagos	(43.805)	(31.046)
Caixa líquido proveniente das atividades operacionais	164.925	211.924
Aquisição de ativo imobilizado e intangível	(41.659)	(53.470)
Venda de Ativo Imobilizado	2	768
Operações com Títulos e valores mobiliários - captações e rendimentos	304.611	(382.336)
Títulos e valores mobiliários - resgates	-	-
Pagamentos de empresas adquiridas	(136.905)	(17.500)
Pagamentos de empresa adquiridas, menos caixas e equivalentes de caixa	-	-
Pagamento de dividendos	-	-
Aumento de Partes Relacionadas	(740)	(2.031)
Aquisição de participações societárias	118	-
Rendimento de aplicações financeiras (classificadas como caixa)	7	3.255
Caixa Líquido da empresa investida	-	-
Caixa líquido aplicado nas atividades de investimento	125.434	(451.314)
Captação de financiamentos e debêntures	-	500.000
Liquidação (principal) de financiamentos e debêntures	(7.266)	(8.770)
Juros pagos de financiamentos e debêntures	(27.491)	(15.160)
Comissões financeiras e outras	(516)	(1.336)
Instrumentos financeiros derivativos	-	(269)
Pagamentos de Arrendamento mercantil	(37.855)	-
Aumento de Capital	-	-
Dividendos e/ou juros sobre capital próprio	(217.304)	(204.238)
Dividendos	-	-
Partes relacionadas	-	(56)
Outros créditos c/partes relacionadas - Nota Débito	-	-
Caixa líquido incorporado	-	-
Operação risco sacado	3.023	-
Caixa líquido proveniente (aplicado) nas atividades de financiamento	(287.409)	270.171
Aumento (Redução) de caixa e equivalentes de caixa	2.950	30.781
Caixa e equivalentes de caixa		
No início do exercício	6.010	191.491
No fim do exercício	8.960	222.272
Variação de caixa e equivalentes de caixa	2.950	30.781

FLEURY S.A. CONSOLIDADO

Demonstrações do Valor Adicionado para os exercícios findos em 30 de junho de 2019 e de 2018 (R\$ milhares) – IFRS 16

	Consolidado	
	30/06/2019	30/06/2018
Receitas	1.528.228	1.413.679
Receita de prestação de serviços	1.544.716	1.434.049
Perdas estimadas com glosas e créditos de liquidação duvidosa	(21.401)	(22.842)
Outras receitas	4.913	2.472
Insumos adquiridos de terceiros	(553.717)	(502.459)
Custo dos serviços prestados	(513.992)	(465.072)
Materiais, energia, serviço de terceiros e outros	(39.024)	(36.585)
Perda/recuperação de valores ativos	(701)	(802)
Valor adicionado bruto	974.511	911.220
Depreciação e amortização	(168.075)	(88.714)
Valor adicionado líquido	806.436	822.506
Valor adicionado recebido em transferência	20.619	21.288
Equivalência patrimonial	(202)	522
Receitas financeiras	20.821	20.766
Valor adicionado total a distribuir	827.055	843.794
Distribuição do valor adicionado	(827.055)	(843.794)
Pessoal e encargos	(342.708)	(313.374)
Remuneração direta	(233.764)	(214.605)
Benefícios	(88.967)	(80.120)
Encargos	(19.977)	(18.649)
Impostos, taxas e contribuições	(221.929)	(217.554)
Federais	(174.379)	(174.775)
Municipais	(47.550)	(42.779)
Juros, aluguéis e outras despesas operacionais	(97.247)	(129.806)
Juros	(72.610)	(45.370)
Aluguéis	(9.943)	(77.439)
Outras despesas operacionais	(14.694)	(6.997)
Lucros retidos	(165.171)	(183.060)